

Portadores de necessidades especiais ganham capacitação na Estação da Lapa

Cursos profissionalizantes e atividades culturais visam à inclusão dessas pessoas na sociedade e no mercado de trabalho

Um grupo de 17 alunos portadores de necessidades especiais recebeu certificados de conclusão do primeiro curso de panificação de 2005, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade (Fussesp), na Estação Especial da Lapa. A turma de formandos aprendeu a produzir bolos, salgadinhos, pães e doces. Elizabeth Almeida, psicóloga e coordenadora, explica que o objetivo do treinamento é a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho e no convívio social: "A panificação é uma das opções. Além disso, os interessados praticam esportes e participam de diversas oficinas culturais".

A Estação Especial da Lapa reserva aos deficientes 70% das vagas nas atividades para deficientes, e as 30% restantes à comunidade carente. As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 17h30. O entusiasmo dos participantes é grande. "Recebo muito apoio da professora e procuro fazer as lições da melhor maneira possível", conta Adilson Santana, 52 anos, aluno de panificação e deficiente visual há oito anos.

Oficinas culturais – A Estação Especial da Lapa está localizada numa antiga estação de trem, na zona oeste da capital. Dispõe de instalações adaptadas para atender e capacitar portadores de necessidades especiais e cidadãos caren-



Programa Padarias Artesanais, do Fussesp, cria oportunidades de inserção social

tes. Segundo a diretora da Estação, Vera Lúcia Alves, o ambiente especializado permite trabalhar as diferenças de forma natural e aumentar o potencial de aprendizagem dos alunos.

As oficinas culturais abrangem teatro de animação, origami, capoeira, bricolagem, marcenaria e marchetaria, sensibilidade musical, horta e jardinagem, cerâmica, objetos em madeira, folclore e teatro, dança, encadernação e cartonagem, entre outras. Os cursos profissionalizantes são tapeçaria de móveis, informática, tricô a máquina, serviços administrativos, arte em couro, panificação, costura, telemarketing, elétrica, hidráulica e pintura.

Atletismo, basquete, caminhada, educação motora, futsal, ginástica rítmica, judô, natação, hidroterapia, ritmo e expressão e vôlei fazem parte das modalidades esportivas. Incluem-se, também, oficina de Língua de Sinais Brasileira (Libras) e equoterapia e acesso gratuito à Internet. Os frequentadores da Estação Especial da Lapa podem fazer trabalhos e digitar currículos no Infocentro. Ao chegar, o usuário preenche termo de adesão e utiliza os computadores por 30 minutos.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Estação Especial da Lapa – Rua Guaicurus, 1.274 – Lapa – São Paulo – Tel. (11) 3873-6760, de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 16h30

Unesp Botucatu amplia curso de Residência em Saúde Básica

Criado há dois anos, o curso de Especialização em Saúde da Família (modalidade residência), realizado pela Faculdade de Medicina da Unesp Botucatu, começou a preparar sua terceira turma com 28 vagas e cinco novas opções em sua grade curricular. Em fase de seleção, escolherá os candidatos, entre seis médicos, seis enfermeiros, seis profissionais de educação física, quatro dentistas, quatro assistentes sociais, quatro nutricionistas, quatro fonoaudiólogos e quatro fisioterapeutas.

Segundo a coordenadora do curso, professora Tânia Ruiz, do Departamento de Saúde Pública da Medicina/Unesp, as novas especializações visam a proporcionar ao SUS índice de prevenção mais preciso nas unidades do programa de saúde da família, com adequação do projeto à política do Ministério da Saúde, que destaca a importância da atuação de equipe multidisciplinar.

Atividades – O objetivo dessa residência é preparar profissionais para atuar

nas unidades básicas de saúde e, assim, contribuir para a organização e melhoria do atendimento do SUS. Para a coordenadora, o aperfeiçoamento do profissional que atua nesse nível de assistência é fundamental. Oitenta por cento dos pacientes podem ter seus problemas de saúde resolvidos na Atenção Básica em Saúde, porta de entrada do sistema.

Durante a especialização, os residentes desenvolvem atividades teóri-

cas e práticas, supervisionadas pelos profissionais do sistema municipal de saúde de Botucatu e pela equipe do corpo docente da faculdade. Com o aumento da multiprofissionalidade, a ética será um dos pontos em destaque no próximo curso, tanto no aspecto da relação entre os profissionais como no contato desses com a comunidade.

Da Agência Imprensa Oficial

HC inicia mais uma campanha de combate à catarata

O Hospital das Clínicas da USP fará, neste sábado, das 7 às 12 horas, mais uma etapa da campanha de catarata e degeneração macular. O objetivo é prevenir a cegueira na população carente da cidade de São Paulo. Após passarem por uma triagem, os pacientes diagnosticados com a doença realizarão todos os exames oftalmológicos e, no mesmo dia, será agendada a cirurgia. Os interessados deverão estar munidos de CPF e RG. Não há necessidade de pernoitarem na fila, pois todos serão atendidos.

Menina-do-olho – Catarata é o embaçamento de uma parte transparente do olho, o cristalino, também conhecido



Exames oftalmológicos no HC detectam a necessidade ou não de cirurgia

como menina-do-olho. O cristalino funciona tal qual uma lente que ajuda as imagens a se tornarem nítidas. Quando fica totalmente embaçado afeta a visão. O processo de perda pode demorar anos ou meses, atingindo um ou os dois olhos. A doença costuma agir lentamente, mas é curável. No mundo, existem quase 20 milhões de pessoas cegas em decorrência da catarata. Para facilitar o atendimento, no dia 19 um dos postos de triagem estará funcionando no Poupatempo da estação do Metrô Itaquera. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 3069-6213 / 6567 e 6289.

Da Agência Imprensa Oficial